



Ministério da Educação

Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino – SASE

Fórum Nacional de Educação

ATA DA REUNIÃO DO DIA 24/11/2015

Às 9hs do dia 24 de novembro de 2015, na sala de atos, 9º andar do edifício sede do Ministério da Educação, Bloco “L” da esplanada dos ministérios em Brasília – DF, deu-se início a 2ª reunião extraordinária de 2015, do Fórum Nacional de Educação – FNE, presidida pelo coordenador do FNE, senhor Heleno Manoel Gomes Araújo Filho. Estavam presentes: Alejandra Meraz Velasco, representando Todos Pela Educação – TPE; Analise de Jesus da Silva e Maria Luiza Pinha Pereira, representando o Fórum de Educação de Jovens e Adultos – FÓRUM EJA; Arnaldo Cardoso Feire, representando a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino – CONFENEN; Daniel Tojeira Cara, representando a Companhia Nacional pelo Direito a Educação – CAMPANHA; Dilvo Ivo Ristoff e Antonio Simões Silva, representando a Secretaria de Educação Superior – SESU; Aparecida de Fátima Gavioli e Elza Marina da Silva Moreto, representando o Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED; Felipe Amâncio Malhão representando a União Nacional dos Estudantes – UNE; Gil Vicente Reis de Figueiredo e Remi Castioni, representando o Fórum de Professores das Instituições de Ensino – PROFES; Gilvânia da Conceição Nascimento, representando a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação- UNCME; Helber Ricardo Vieira e Maria Luiza Falcão Silva, representando o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; Ítalo Modesto Dutra, representando a Secretaria de Educação Básica – SEB; João Batista de Oliveira Silva, representando o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica – CONIF; Maria Margarida Machado, representando a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED; Marta Vanelli, representando a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE, Paulo Figueiredo Lima, representando a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC; Paulo Sergio Wolff, representando a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Municipais – ABRUEM; Rejane Leite, representando a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC; Suely Melo de Castro Menezes, representando o Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação – FNCE; Sumika Freitas, representando o Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil – MIEIB; Arnóbio Marques de Almeida Junior e Walisson Maurício de Pinho Araújo, representando a Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino - SASE; Aléssio Costa lima, representando a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME; João Ferreira de Oliveira,



representando a Associação Nacional de Política e Administração da Educação – ANPAE; Kellcia Rezende Souza, representando a Federação de Sindicato de Trabalhadores de Universidades Brasileiras – FASUBRA; Luiz Fernandes Dourado, representando o Conselho Nacional de Educação – CNE; Maria Lucia Cavalli Neder, representando a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES; Nilva Schroeder, representando a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC; Pedro Trindade Barreto, representando a Confederação Nacional das Associações de Pais e Alunos – CONFENAPA; Raimundo Jorge do Nascimento de Jesus, representando a Comissão Assessora de Diversidade para Assuntos Relacionados aos Afrodescentes - CADARA; Aloisio Nonato, representando a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Justificaram ausência os seguintes membros do FNE: Cínara Dias Custódio representante da SERES, Edilene Bezerra Pajeú representante do CNEEL, Mariangela de Araujo representante da SETEC, Jaqueline Pasuch representante do MIEIB, Jean Marc Georges Mutzig representante da CAPES, Nelson Maculan Filho representante do SBPC, Antonio Bittencourt Filho, representante da UGT, Antonio Lacerda Souto, representante da CONTAG, Antonio Luiz Martins dos Reis, representante da ABGLT, Barbara Bahia de Holanda Melo, representante da UBES, Djacira Maria de Oliveira Araújo, representante do MST, José Carlos Aguilera, representante da ABRUC, José Celestino Lourenço, representante da CUT. Ao iniciar os trabalhos o coordenador do FNE, saudou a todos(as) presentes. Prosseguindo informou de mais uma transição dos membros do FNE na reunião e a seguir solicitou a apresentação de todos os presentes. Em seguida foram feitas as apresentações e, após, a reunião foi aberta para a leitura de uma nota de pesar do FNE, pelo falecimento da professora Regina Vinhais Gracindo, ocorrido em 19/11/2015. Após leitura da nota pelo senhor Heleno Araújo, foi passada a palavra ao senhor Luiz Dourado que lamentou a perda da professora Regina Vinhais e, prosseguindo, fez referências as suas contribuições nos trabalhos do Fórum Nacional de Educação – FNE, conferências da educação e no Conselho Nacional de Educação – CNE. Finalizando sua fala, destacou sua trajetória e seu compromisso na área da educação. Na sequência o coordenador fez um breve comentário sobre a pauta e informou que estava prevista a participação do Ministro Aloizio Mercadante na reunião no período da manhã para aprofundar o debate sobre o financiamento da educação. Porém, por incompatibilidade de agenda, o Ministro ficou impossibilitado de participar desta reunião. Prosseguindo informou da participação do FNE na instalação do Fórum permanente de acompanhamento da atualização progressiva do piso salarial nacional. A seguir apresentou a pauta da reunião e, após apresentação, perguntou se algum membro do pleno teria algum destaque para fazer. Não havendo destaque a pauta foi aprovada. Na sequência submeteu para aprovação do pleno a ata da reunião do dia 22/10/2015. Em seguida perguntou outra vez se alguém do pleno teria algum destaque a fazer. Em seguida o senhor Daniel Cara destacou os 4 pontos de recomendação das Nações Unidas com base nas incidências da CAMPANHA em Genebra: contra o ajuste fiscal na área da educação, o qual incidirá



sobre o PNE; a militarização das escolas que foi um dos pontos que ficou bastante explícito na documentação das Nações Unidas; privatização da educação, em que a ONU considera prejudicial a segurança a educação das crianças e adolescente; e por último a importância de processo de valorização das escolas com professores habilitados e com estrutura adequada. Na sequência a senhora Sumika destacou que constasse na ata o registro da saída da MIEIB do grupo de trabalho Base Nacional Comum Curricular para entrar no grupo de Trabalho Financiamento e Valorização dos Profissionais da Educação. Em seguida a senhora Gilvânia pediu que conste na ata o destaque e a importância que o comitê deu aos representantes da Sociedade Civil inclusive a CAMPANHA que nesse momento discuti a garantia do direito a educação. Finalizando seus destaques solicitou que fosse feita correção do seu nome na ata. Após ajustes feitos o coordenador perguntou se algum membro do pleno teria mais algum destaque a fazer. Não havendo destaque a ata foi aprovada. Na sequência o coordenador deu prosseguimento à reunião, abrindo espaço para apresentação dos encaminhamentos dos grupos de trabalho temporários. Em seguida passou a palavra ao senhor Helber Ricardo Vieira, para fazer os encaminhamentos do grupo de trabalho temporário Linha de Base. Ao iniciar sua fala o senhor Helber saudou a todos(as). Prosseguindo informou que o trabalho do grupo tinha dois objetivos: a) falar dos indicadores propostos pelo INEP ao documento Linha de Base. b) pegar o documento que o grupo tinha em mãos e fazer o balanço do PNE em 2015 e traçar projeção para 2016. A seguir informou sobre a dinâmica de trabalho do grupo. Prosseguindo disse que foi feita uma solicitação ao setor responsável no INEP, que encaminhasse os documentos necessários para o trabalho do grupo. Após recebimento do documento Linha de Base e do resultado preliminar da consulta pública que está em aberto, dialogou com o FNE para sugestões e aprimoramento dos indicadores. Em seguida esses documentos foram enviados para cada um dos membros do grupo de trabalho temporário para sugestões. Após recebimento das sugestões as mesmas foram repassadas para a equipe técnica do INEP que acolheu a maioria delas, porém ainda espera o resultado da consulta pública para poder fechar o trabalho. Em seguida informou que ficou acordado com o INEP que fechada a consulta pública, será feita uma síntese da parte aberta e da parte fechada dessa consulta e essa síntese será enviada aos membros do grupo de trabalho temporário para subsidiar novas análise dos indicadores. Prosseguindo disse que está sendo negociada uma nova reunião no INEP com os membros desse grupo de trabalho temporário e outros membros do Fórum que queiram participar junto com os demais atores responsáveis pela avaliação para consolidação final dos indicadores que irão para o monitoramento da base de dados e estatístico do PNE. Finalizando seu relato o senhor Helber sugeriu que para esse 1º objetivo do grupo de trabalho Linha de Base fosse agendada um próximo encontro presencial no período de final de janeiro ou início de fevereiro, para que se possa subsidiar as informações que virão da consulta pública e com o material que já foram trazidos pelas entidades, com as considerações para trazer para próxima reunião do pleno, para que o FNE aprove uma indicação quanto aos



indicadores que estão sendo colocados para o monitoramento. E após aprovação será enviado ao INEP, como uma posição formada do FNE. Em seguida o coordenador do FNE disse que a partir do relato que o senhor Helber fez para o pleno, a coordenação e a Secretaria Executiva do Fórum fizessem um indicativo para o pleno. Prosseguindo disse que considerando que a Linha de Base já está sob consulta pública e a disposição do INEP em construir esses indicadores junto com o FNE, que a proposta acima apresentada pelo grupo de trabalho, diz que no período da consulta pública o INEP vai sistematizar as contribuições e se dispõem a trabalhar junto com o grupo de trabalho temporário e o FNE no fim de janeiro e início de fevereiro, no processo final de fechamento desses indicadores, após consulta pública. Fechada a proposta, o GTT Linha de Base, apresentará a proposta do documento na 1ª reunião do FNE em 2016. Em seguida o coordenador colocou a proposta de encaminhamento para apreciação do pleno. Após apreciação dos membros a proposta foi aprovada. A seguir o coordenador informou que o grupo de trabalho assumiu mais uma tarefa na reunião passada, de fazer uma avaliação do balanço do 1º ano da implantação do PNE e em seguida apresentar nesta reunião uma proposta para aprovação do pleno. Na sequência passou a palavra ao coordenador do GTT Linha de Base para que ele pudesse relatar para o pleno como foi o trabalho no GTT, e apontar encaminhamentos. Iniciando o seu relato o senhor Helber disse que trabalhar no documento de balanço do Plano Nacional de Educação para 2015 e traçar indicadores para 2016 foi o maior desafio do GTT. Esse trabalho se deu ao tentar uma estratégia para trabalhar a distância, colocando documento *online*, para tentar fazer um processo colaborativo com os membros do GTT. No entanto foi muito difícil. Prosseguindo disse que esse trabalho feito a distância foi o grande desafio, e ainda assim o grupo recebeu contribuições e contou com o apoio das secretarias do MEC e da Secretaria Executiva do FNE para enriquecer o documento que tinha chegado ao grupo de trabalho. Prosseguindo disse que esse documento retrata maiores evidências do que foi feito no plano federal para o cumprimento das metas e estratégias do PNE. Na sequência disse que ainda assim a análise do documento terá que ser dividida: Sendo uma parte de fato um balanço do que foi realizado até agora no PNE, e não deverá ser feito um posicionamento do fórum quanto ao que deve ser contemplado como desafios para 2016. A seguir, disse que o documento por retratar de um lado apenas as evidências de monitoramento e de um outro lado aspecto mais político das orientações ele não consegue cumprir o papel de ser um documento orientador para 2016. No entanto ele conseguirá em certa medida dar um panorama do que foi feito para o PNE dentro do MEC. Prosseguindo disse que em razão do PNE ser avaliado em junho de 2016, e que o FNE é uma das instâncias avaliadora do plano, foi sugerido como encaminhamento pelo grupo de trabalho a definição de que tipo de publicação deverá ser feita para avaliação do PNE. Quanto ao documento trabalhado pelo grupo, deverá ser definido: se é um balanço, um documento de orientação, ou um documento de avaliação; e o período para aprovação desses documentos. Finalizando propôs como encaminhamento agendar para o fim de janeiro ou início de fevereiro de 2016 uma



reunião do grupo de trabalho, para que seja elaborada uma proposta mais robusta tanto de critérios para avaliação do plano, quanto também de orientações com os fóruns estaduais e municipais para 2016. Prosseguindo recomendou que na execução desse trabalho o grupo separe o balanço do plano, das orientações do plano com o objetivo de encerrar o ano de 2015 com a divulgação desse balanço com as ações realizadas para o cumprimento do PNE. E na sequência deixar para o início de 2016 o documento orientador daquilo que o FNE espera da atuação dos fóruns estaduais, municipais e do ministério. Em seguida o coordenador submeteu a proposta para apreciação do pleno. Após apreciação o coordenador fez comentários do que entendeu do encaminhamento. Disse que entendeu que o fórum deve se posicionar sobre o monitoramento para a implantação do PNE, e que esse posicionamento vem a partir de um documento que pode ser chamado de balanço ou documento preliminar de monitoramento pela implementação do PNE. Disse ainda que o documento terá o objetivo de verificar o que foi executado no prazo de junho de 2015. Prosseguindo solicitou que o trabalho seja feito virtualmente até o dia da reunião presencial marcada para 01/12/2015. Finalizando disse que o conteúdo desse documento será enviado a todos os membros do Fórum que terão um prazo para se manifestarem e que até 15/12/2015, essa posição do fórum será publicada. Em seguida a proposta foi aprovada pelo pleno. Prosseguindo o coordenador do FNE passou a palavra a coordenadora do grupo de trabalho temporário da Base Nacional Comum Curricular, para fazer seu relato sobre as atividades do grupo e depois apresentar os encaminhamentos para o pleno. Ao iniciar sua fala a senhora Margarida Machado disse que na reunião do dia 11/11/2015, foram feitas as leituras dos documentos encaminhados pela CNTE, ANPAE, ANPED, ABDC. Após leitura dos documentos produzidos sobre o tema e pronunciamentos expressos durante a reunião da UNCME, UNDIME, ABGLT, CNEEI, CONSED, SEB e SETEC, se fez necessário encaminhar ao pleno do Fórum Nacional de Educação algumas reflexões destacadas durante o debate e, em seguida, propor alguns encaminhamentos. Prosseguindo apresentou o texto produzido pelo grupo. Após apresentação a senhora Margarida disse que queria deixar registrado o recebimento das devolutivas ao documento pelas entidades. Em seguida o coordenador do FNE, disse que após a exposição do trabalho do grupo da Base Nacional Comum Curricular, foram propostos 4 pontos de encaminhamentos para discussão do pleno: a) solicitação ao MEC em retomar a discussão sobre o documento da BNCC, tanto a parte conceitual quanto a parte metodológica; b) ampliação do prazo para escuta dos sujeitos envolvidos com esse processo; c) garantia de um amplo espaço de debate nacional após período da consulta pública para publicar o documento final; d) encaminhar o documento ao CNE. Prosseguindo o coordenador do Fórum disse que esses são os encaminhamentos propostos e em seguida abriu a reunião para apreciação dos encaminhamentos pelo pleno. Após a apreciação foi encaminhado que o grupo de trabalho vai elaborar um documento que será enviado para o MEC e conduzir a discussão sobre a BNCC em outras bases conceituais e metodológicas. Disse ainda que terão uma reunião ainda este ano que deverá contar com a presença dos secretários da



SEB, SASE e ainda com o representante do CNE. Prosseguindo o coordenador do Fórum passou a palavra ao coordenador do grupo de trabalho temporário do Sistema Nacional de Educação, para fazer seu relato sobre as atividades do grupo e depois apresentar os encaminhamentos para o pleno. Ao iniciar sua fala o senhor João Ferreira saudou a todos(as) presentes. Em seguida disse que o grupo se reuniu no dia 12/11/2015 no MEC, para trabalhar a parte das contribuições que foram enviadas pelos participantes do GTT. Algumas contribuições vieram em forma de texto e outras como reflexões e ponderações sobre o documento enviado pelo Fórum. A seguir disse que o documento traz contribuições significativas para a instalação do Sistema Nacional de Educação – SNE e para a materialização do regime de colaboração. Finalizando seu relato, informou que este documento foi enviado a todos os membros do fórum. Apresentou o documento e, em seguida, propôs como encaminhamento trabalhar o documento acima citado, com um grupo composto por 5 entidades com o propósito de uma reunião para os dias 03 e 04 de dezembro de 2015, para ouvir as falas dos membros do grupo em relação ao documento e elaborar um texto preliminar, para em seguida apresentar uma minuta ao FNE. Daniel Cara solicitou que a CAMPANHA fosse incluída nesse grupo de 5 entidades que elaborariam o texto preliminar. Disse que em toda a sua permanência no FNE, a reunião do GTT SNE no dia 12/11/2016, foi a melhor e mais produtiva reunião da qual já participou. Fez elogios à coordenação e ao grupo pela profícua reunião. Após apreciação da proposta, o coordenador do Fórum fez o seguinte encaminhamento aprovado pelo pleno: formação de uma comissão composta por membros do próprio GTT, sendo esses: SASE, ANPAE, CONTEE, CAMPANHA, INEP, CNE, MIEIB, UNE, UNCME que vai se reunir nos 17 e 18 de dezembro de 2015, para formatar um minuta preliminar sobre o projeto de lei de Sistema Nacional de Educação. Em seguida todo GTT voltará a se reunir no final de Janeiro ou início de Fevereiro para dar continuidade aos trabalhos com objetivo de apresentar ao pleno do FNE uma proposta definitiva. Após, encerrou a reunião do período da manhã. Dando prosseguimento a reunião do FNE, no período da tarde, foi instalado o Fórum permanente para acompanhamento da atualização do valor do Piso Salarial Nacional. Ao iniciar o ato de instalação do Fórum permanente para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial nacional o chefe do cerimonial do MEC, o Mestre de Cerimônia, do cerimonial do GM/GAB, Senhor George Ferreira Junior, convidou para compor a mesa o Ministro de Estado da Educação Aloiso Mercadante; secretário executivo do Ministério da Educação, Luiz Claudio Costa; secretário de articulação com o sistemas de ensino – SASE do Ministério da Educação, Binho Marques; presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação – CNTE, Roberto Leão; presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Educação – CONSED Educado Deschamps; presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME Alécio Costa Lima; e o coordenador do Fórum Nacional de Educação – FNE, Heleno Araújo filho. Prosseguindo informou que conforme ato publicado no diário oficial da União no dia 11/08/2015, foram designados para compor o referido fórum os seguintes representantes:



SASE/MEC – Binho Marques e Sergio Roberto Gomes de Souza; do INEP – Willians Kaizer dos Santos Maciel e Geraldo Andrade da Silva Filho; do FNDE – Wander de Oliveira Borges e Aureli Oliveira Jurumênia Turra; da CNTE – Roberto Leão, Heleno Manoel Filho, Marta Vanelli, Berenice D’arc, Milton Canuto e Joel de Almeida Santos; do CONSED – Eduardo Deschamps, Oswaldo Barreto Filho, Rossieli Soares da Silva, Maria Cecília Amêndola da Motta, Antônio Jose Vieira de Paiva Neto e Ana Ceres Trento Comin; da UNDIME – Alécio Costa Lima, Edelson Penaforth, Manuelina Martins da Silva Arantes Cabral, André Leme da Silva, Maria Edneide de Almeida Batista, Elizabeth Cota. Em seguida foi passada a palavra ao secretário de Articulação com os Sistemas de Ensino do Ministério da Educação, Binho Marques. Ao iniciar sua fala saudou o ministro Aloizio Mercadante e todas as autoridades que estavam compondo a mesa. Prosseguindo disse que era uma satisfação e um prazer enorme estar participando do ato oficial de instalação do Fórum. Em seguida destacou a estratégia 17 do PNE que é a ampliação dos salários dos profissionais da educação e disse que em todos os debates do PNE teve esse tema uma importância enorme no sentido de assegurar um padrão de qualidade básica no país. Em seguida, disse que o Fórum foi criado ainda no 1º ano de PNE, e agora na sua instalação acontece a instalação do software do Sistema de Modelagem do Plano de Carreira, que é resultado de 3 anos de trabalho conjunto com entidades e pesquisadores. Finalizando sua fala, disse que será dada continuidade à reunião com os membros desse Fórum e que a cada 3 meses será apresentada a situação do piso salarial no país. Disse ainda que deseja que a evolução desse trabalho permita transformar esse fórum em uma mesa de negociação para que se possa fazer uma melhor interação entre gestores e secretários estaduais e municipais no sentido de se ter carreira com melhor qualidade e uma melhor qualidade da educação no nosso país. Em seguida foi passada a palavra a Sérgio Roberto Gomes de Sousa para fazer a apresentação do Sistema de Apoio à Gestão de Planos de Carreira e Remuneração. Ao iniciar sua fala Sérgio Roberto saudou a todos(as) presentes e disse que está sendo constituída uma rede de assistência técnica aos estados e municípios do país, e essa rede é caracterizada pela seguinte condição: para cada 50 municípios tem 1 técnico que vai atuar na base de informação e em cada estado 2 coordenadores. Disse ainda que já foram desenvolvidas a capacitação dos profissionais que vão atuar no norte e centro oeste. Prosseguindo disse que nesta semana estão ocorrendo a capacitação dos profissionais que vão atuar no nordeste, e na sequência serão capacitados os profissionais do sul e sudeste. Em seguida informou que essa rede é resultado de parceria com o CONSED e UNDIME, onde o CONSED indica os coordenadores e a UNDIME indica os técnicos que vão atuar no processo de formação. Na sequência apresentou o sistema de apoio à gestão de plano de carreira e remuneração e a rede de assistência técnica. É um software de Plano de Carreira que pode ser acessado pelo secretário de educação e pelos sindicatos de trabalhadores em educação para conhecer as informações, simular e controlar a carreira dos professores. Após apresentação foi passada a palavra ao coordenador do FNE, Heleno Araújo Filho. Ao iniciar sua fala cumprimentou o ministro e as demais autoridades da mesa.



Prosseguindo disse que foi difícil garantir a instalação do Fórum e resumiu o histórico da luta dizendo que para chegar neste momento foi um longo caminho percorrido. Em 1824 um decreto imperial já colocava a necessidade de um piso para os professores, que não foi cumprido. Desde então se trabalhou bastante e muito do que foi feito foi desconsiderado, até que as últimas conferências de educação trouxeram elementos importantes para consolidar um PNE construído coletivamente, apontando o que é importante para mudar o cenário da educação brasileira. Na sequência foi passada a palavra ao presidente da UNDIME, Alécio Costa Lima. Ao iniciar sua fala cumprimentou a todos(as) presentes na reunião. Prosseguindo disse que reconhece a importância de ter um espaço plural para assegurar o acompanhamento permanente da questão do aumento do piso salarial, um espaço democrático de discussão, onde a comissão poderá contribuir efetivamente para avançar e propor um projeto coletivo de forma constante para assegurar a valorização dos profissionais do magistério que seja de fato sustentável. A seguir foi passada a palavra ao presidente do CONSED, Eduardo Deschamps. Ao iniciar sua fala saudou a todos(as) presentes na reunião. Em seguida disse que como professor é inegável reconhecer os benefícios resultantes da lei do piso, mas na condição de gestor, disse que o achatamento da carreira acaba sendo um dos efeitos colaterais da dificuldade do cumprimento da lei. Prosseguindo disse que as expectativas existentes, todas legítimas, são elevadas, e os limites que se tem enfrentando como gestores são bastante duros, causando o aquecimento dessas relações, por isso é preciso superar essas diferenças, propor solução de paradoxos. Finalizando disse que daí a importância deste fórum, para garantir os objetivos estabelecidos na lei do piso. Em seguida foi passada a palavra ao presidente da CNTE, Roberto Leão. Ao iniciar sua fala cumprimentou a todos(as) presentes na reunião. Em seguida disse que piso e carreira andam juntos e que é preciso trabalhar para que os prazos estabelecidos sejam cumpridos e que o PNE saia do papel. Prosseguindo destacou a importância do financiamento dizendo que é preciso ter clareza de que houve forte investimento em educação e ter consciência de que ainda é pouco e que é preciso procurar novos caminhos para financiar a educação. Finalizando disse que não se pode deixar que a crise econômica e o debate político no país venha interferir a ponto de atrapalhar o que já vem sendo feito com muita dificuldade, que é a política de crescimento do piso salarial. A seguir foi passada a palavra ao ministro da educação, Aloizio Mercadante. Ao iniciar sua fala disse que o Brasil está entre as nações que lideram os indicadores de investimento do gasto público com a melhoria da educação, porém assumiu que a dívida educacional é muito grande e que o desafio é evidente e se não for construída uma narrativa negociada não será possível avançar. Finalizando disse que precisa-se de mais recursos e que a nossa dívida com a educação não será resolvida se continuarmos nessa trajetória. Após o pronunciamento do ministro encerrou-se o ato de instalação do fórum permanente para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial para os profissionais do magistério público da educação básica. Em seguida foi solicitado aos membros do fórum permanente que se dirigissem a sala



de reunião da SASE, localizada no 6º andar do edifício sede do MEC para participarem da 1ª reunião ordinária do referido fórum, e aos membros do FNE foi solicitado que se dirigissem ao auditório sede do MEC, localizado no térreo do edifício sede do ministério, para darem continuidade à reunião do Fórum Nacional de Educação. Dando continuidade à reunião, o coordenador do FNE passou a palavra a coordenadora do Grupo de Trabalho Temporário Financiamento e Valorização dos Profissionais da Educação para fazer seu relato sobre as atividades do grupo e depois apresentar os encaminhamentos ao pleno. Ao iniciar seu relato a senhora Marta Vanelli saudou a todos(as) presente na reunião. Em seguida disse que após a reunião do Fórum o grupo tentou agendar uma reunião com a presença do Ministro, como não foi possível, foi marcada a reunião do GTT, porque havia a necessidade de atuação do grupo em 2 campos: a) desafios que o ministro fez sobre a questão do orçamento 2016; b) agenda de trabalho do grupo. Prosseguindo disse que quanto à questão do orçamento 2016, o grupo fez uma análise do orçamento e após a realização da análise foi produzida uma nota que será apresentada ao pleno para aprovação. Na sequência informou que quanto à agenda para o exercício de 2016 o grupo discutiu o seguinte: a) trabalhar o CAQ e o CAQI; b) piso e carreira; c) regulamentação dos royalties e fundo do pré-sal; d) formação dos profissionais da educação; e) aprofundamento maior sobre o FIES. Em seguida disse que essa é a agenda de trabalho do grupo para 2016. Prosseguindo fez a leitura da 34ª Nota Pública do Fórum Nacional de Educação. Após leitura a nota foi aprovada com os devidos ajustes. A seguir o coordenador do FNE disse que sobre outros encaminhamentos a coordenação teria 2 pontos a fazer conforme o seguinte: a) lei de responsabilidade educacional; b) solicitação de 3 entidades para participarem do FNE. Prosseguindo, solicitou ao senhor Walisson Araújo que fizesse a leitura da 33ª Nota Pública do Fórum Nacional de Educação. Após leitura a nota foi aprovada com os devidos ajustes. Na sequência disse que o outro ponto em questão é para informar que foi solicitado pela Central dos Trabalhadores do Brasil, Federação Nacional dos Psicólogos e pela Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombola participação no FNE. Em seguida o coordenador informou que essas solicitações das entidades serão avaliadas pela Comissão de Sistematização Monitoramento e Avaliação para serem colocadas para apreciação do pleno na próxima reunião. Em seguida a senhora Analise solicitou a palavra e fez a entrega de 2 documentos ao coordenador do FNE, conforme o seguinte: a) Nota contra o fechamento de turmas e escolas; b) Manifesto em defesa do financiamento e da oferta pública da educação de jovens e adultos no Brasil. Em seguida solicitou que a nota fosse apreciada pelo pleno e após apreciação passe a ser uma nota do FNE. Prosseguindo informou que o manifesto acima citado, foi aprovado no XIV Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos. Informou ainda, que o referido manifesto foi entregue ao ministro com cópia para a coordenação do FNE. Finalizando sua fala a senhora Analise agradeceu, em nome de todos os Fóruns EJA, as contribuições da senhora Maria Luísa Pinho Pereira como membro do FNE, que deixa o mesmo. Prosseguindo disse que considera sua saída do



Fórum uma enorme perda pelas contribuições que ela traz para o Fórum EJA e também para o FNE. Em seguida entregou ao coordenador do FNE uma relação com os nomes dos representantes para 2016. A seguir o coordenador solicitou ao senhor Luiz Dourado que fizesse a leitura da nota acima citada. Após leitura do documento o senhor Heleno abriu para contribuições do pleno. Após contribuições o documento foi aprovado como a 35ª Nota Pública do Fórum Nacional de Educação. Em seguida o coordenador agradeceu à senhora Maria Margarida Machado e à senhora Maria Luiza Pinho Pereira, pela dedicação e contribuições aos trabalhos desenvolvidos ao FNE, durante o período em que estiveram como membros deste fórum e comunicou a saída dessas, do FNE. Em seguida o coordenador passou a palavra a senhora Margarida. Ao iniciar sua fala disse que achava importante dizer que para ela que tem acompanhado o debate da política educacional brasileira a tantos anos, tem visto o FNE como um espaço de conquista de luta. A seguir disse ainda, que o processo de renovação não é uma ruptura e sim uma continuidade daquilo que sempre defendeu. Finalizando agradeceu a todos e desejou sucesso aos membros do FNE. Na sequência a senhora Maria Luiza, fez um breve relato sobre a história de EJA do Brasil. Disse que foi muito importante a participação do Fórum EJA no FNE. Em seguida, disse que tem visto o Fórum como um organização do Estado Brasileiro, como uma gestão social, como um lugar que precisa ser fortalecido com dialogo. Finalizando agradeceu a todos os membros do FNE. Prosseguindo, o coordenador do FNE fez o indicativo da próxima reunião do Fórum para os dias 02 e 03 de março de 2016. Após apreciação do pleno, o indicativo foi aprovado. Nada mais havendo a tratar encerrou a reunião.